



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Projeto de Voto de Saudação n.º 83/XV

### Pelo centenário de Gonçalo Ribeiro Telles

No dia 25 de maio, Gonçalo Ribeiro Telles celebraria o seu centésimo aniversário, ocasião para saudar e evocar a memória desta figura marcante do século XX português, nomeadamente – mas não apenas - na área da arquitetura paisagística.

Ao longo dos seus 98 anos de vida, Gonçalo Ribeiro Telles deixou a sua impressão digital na paisagem da cidade de Lisboa, que não seria certamente a mesma sem a sua influência, privilegiando desde cedo a harmonia da natureza e da defesa da dignidade da pessoa humana, sendo pioneiro nesta linha de intervenção ecológica em Portugal. O Plano Verde de Lisboa, e os corredores ecológicos, o Jardim-Promontório da Capela de São Jerónimo, a remodelação da Avenida da Liberdade e do Alto do Parque Eduardo VII, ou a Mata de Alvalade, constituem alguns dos exemplos do seu importante legado.

Das suas inúmeras obras, realça-se o emblemático Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, que assinou com Viana Barreto, obra pela qual foram distinguidos com o Prémio Valmor de 1975.

No plano político, foi igualmente um cidadão ativo, que começou ainda nos anos 50 do século XX, como candidato à Assembleia Nacional pelos Monárquicos Independentes. Em 1974, fundou o Partido Popular Monárquico, e integrou os I, II e III governos provisórios, como Subsecretário de Estado do Ambiente, e o I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares, como Secretário de Estado da mesma pasta. Em 1979, integrou a Aliança Democrática ao lado de Francisco Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral, tendo sido eleito Deputado à Assembleia da República, para onde foi reeleito em 1980 e em 1983, e onde teve oportunidade de trabalhar na preparação de legislação de relevo como a Lei de Bases do Ambiente.

Entre 1981 e 1983, integrou o VIII Governo Constitucional, liderado por Francisco Pinto Balsemão, como Ministro de Estado e da Qualidade de Vida. Gonçalo Ribeiro Telles regressaria à Assembleia da República em 1985, como Deputado independente eleito nas listas do Partido Socialista. Na sua inquietação cívica, fundou ainda o Movimento Alfacinha, pelo qual foi eleito, em 1985, vereador da Câmara Municipal de Lisboa e, em 1993, o Movimento Partido da Terra.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gonçalo Ribeiro Telles contribuiu indelevelmente para o dealbar, em meados do século passado, de um discurso em torno do paisagismo e de uma relação mais equilibrada entre as pessoas e a natureza. É também graças à sua influência que Portugal dispõe hoje de importantes instrumentos de proteção de solos, como a Reserva Ecológica Nacional e a Reserva Agrícola Nacional.

Em 2013 foi distinguido com o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, prestigiado galardão da arquitetura paisagista, sendo inúmeras as homenagens que recebeu em Portugal, como a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (1988), a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (1990) e, mais recentemente, a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2017).

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, evoca o arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, saudando a sua memória e o seu exemplo, na data em que se comemora o centenário do seu nascimento.

Palácio de São Bento, de junho de 2022

As Deputadas e os Deputados,